

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 222

Data: 18.02.93

Pg.: _____

Caiapós retornam para suas aldeias

BRASÍLIA — Os 88 índios caiapós decidiram regressar ontem às suas aldeias, mas deram um prazo ao Governo para definir a questão da exploração de madeira em suas terras, que é proibida. Num documento dirigido ao presidente Itamar Franco, que será entregue ainda esta semana pelo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Sydnei Possuelo, os índios querem que até o dia 15 de maio o Governo apresente um projeto alternativo que permita sua sobrevivência sem a extração da madeira, principalmente o mogno. Os caiapós chegaram segunda-feira (15) à Brasília e, depois de um protesto em frente ao Palácio do Planalto, passaram a se concentrar no prédio da Funai.

Os caiapós ficaram reunidos até às 18 horas e redigiram um manifesto endereçado a Itamar Franco. No documento, os índios afirmam que para conseguir dinheiro, eles aprenderam com "os brancos e a Funai" a vender madeira para os madeiros. Garantem que até o dia 15 de maio pretendem trabalhar com a extração da ma-

deira "de nossas terras para que nossos filhos não morram por falta de assistência". Cópias do documento foram encaminhadas à Procuradoria Geral da República e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

O cacique Akyaborô explicou que a reivindicação dos caiapós é para que o Governo, por intermédio de um decreto presidencial, permita aos índios continuar a exploração da madeira em suas terras. "Se o Governo não autorizar, queremos que a Funai pague, mensalmente, US\$ 50 mil para cada uma das 16 aldeias caiapós", disse. "Com esse recurso poderemos sobreviver sem a extração da madeira em nosso território".

Um caiapó admitiu que os madeiros bancaram as despesas com o fretamento dos dois ônibus que transportaram os índios até Brasília. Os índios deixam a cidade ontem, mas prometem retornar no dia 15 de maio, caso o Governo não apresente nenhuma solução para o problema.